



Segundo Estima, foram 47,6 milhões de toneladas transportadas em 2021

PORTOS GAÚCHOS

Logística e escoamento da produção

A necessidade de investir em melhorias da infraestrutura logística e as alternativas para ampliar o escoamento da produção no Rio Grande do Sul foram alguns dos temas discutidos ontem durante o evento da Tá na Mesa, da Federasul, na Capital. Na esteira das concessões de portos e rodovias promovidas pelos governos federal e estadual, especialistas destacaram a importância do complexo portuário no Estado, especialmente do Porto de Rio Grande.

Com o tema "O papel dos portos do RS no desenvolvimento do Estado", o diretor superintendente dos Portos RS, Fernando Estima, explicou que o país passa por uma série de reavaliações e de processos de concessão de portos. "Os portos que estavam sob a responsabilidade da União é que não vinham dando a resposta adequada, diferente do Rio Grande do Sul, que é pioneiro também na questão das concessões", pontuou. Ao desta-

car que o Estado "já fez sua lição de casa", Estima explicou que no complexo portuário do Rio Grande do Sul, 17 terminais são privados. "Temos 5 que são concessões de longo prazo." Conforme Estima, em 2021, o RS obteve o melhor resultado acumulado da história, com 47,6 milhões de toneladas transportadas nos três portos: Porto Alegre, Rio Grande e Pelotas. É um aumento de 19,37% em relação a 2020.

Para o presidente da CCGL e do Complexo Portuário Termassa-Tergrasa, Caio César Fernandez Vianna, o comércio, a indústria e a agricultura dependem "muito fortemente" das infraestruturas de logística. O presidente da Federasul, Anderson Trautman Cardoso, afirmou que a metade sul do Estado vive um "momento especial" por conta dos investimentos no Porto de Rio Grande. Ele destacou, porém, que ainda há muito a ser feito para melhorar o escoamento de cargas e produtos no RS.